

# Nó Verdadeiro em cabo de marcapasso transvenoso, como eu resolvi?

## INTRODUÇÃO

A passagem de marcapasso transvenoso em paciente com bloqueio atrioventricular total (BAVT) é, em sua maioria, uma terapia segura e efetiva para o tratamento em pacientes com sinais e sintomas de baixo débito cardíaco.

As complicações decorrentes deste dispositivo são infrequentes, e podem variar desde infecção do sítio de punção, perfurações de ventrículo direito, dificuldade de encunhar até mesmo formação de nó e loopings em seu fio

## RELATO DE CASO

Paciente 93 anos, previamente hígida, sem uso de medicações de uso regular, durante atividades habituais teve queda da própria altura com fratura de fêmur esquerdo, sendo levada ao hospital para cirurgia ortopédica de urgência.

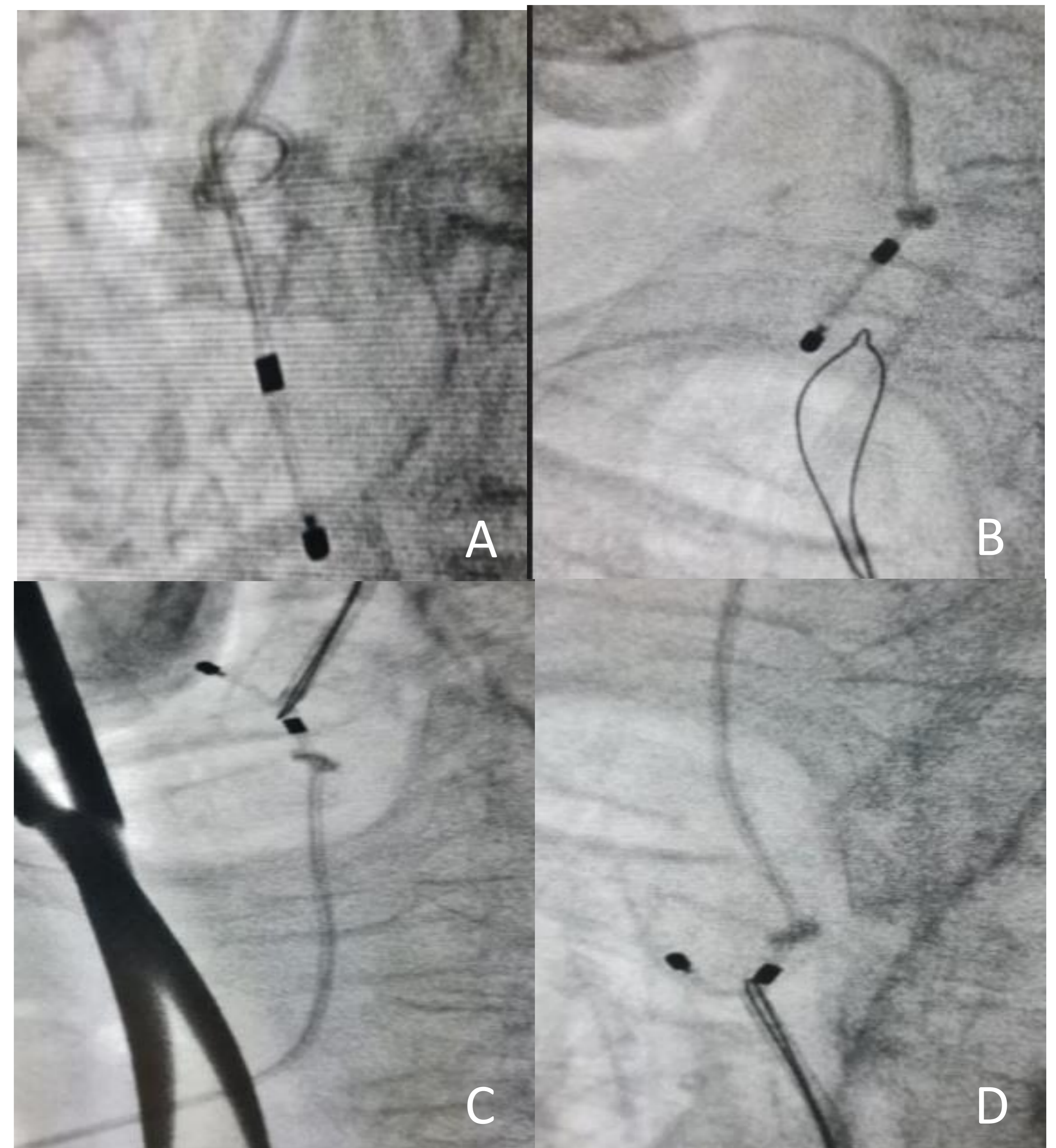
Durante pré operatório, foi evidenciado bloqueio atrioventricular total (BAVT), sem sinais de baixo débito, porém devido a cirurgia iminente, a equipe optou por realizar passagem marcapasso transvenoso para realização de cirurgia com maior segurança.

Após passagem do marcapasso por via jugular interna direita, houve muita dificuldade no encunhamento do mesmo, sendo solicitado à hemodinâmica que o fizesse sob escopia.

Ao realizar escopia foi evidenciado presença de nó verdadeiro em cabo do marcapasso. Inicialmente foi tentado retirar pela tração do dispositivo, sem sucesso.

Em parceria com a equipe da cirurgia vascular foi traçada estratégia de retirada do marcapasso, através de captura com snare por via femoral.

Foi então puncionado acesso venoso calibroso em veia femoral direita com introdutor valvulado 9Fr, utilizado cateter guia multipurpose 6Fr e através do dispositivo de laço snare conseguimos capturar o fio de marcapasso que estava preso com nó, sendo tracionado até a bainha da veia femoral e retirado do paciente, evitando desta forma um procedimento cirúrgico convencional, como cervicotomia.



A- Nó Verdadeido de cabo de marcapasso  
B- Passando o snare pelo cabo do marcapasso  
C- Capturando o cabo do marcapasso  
D- Retirando o cabo do marcapasso

## CONCLUSÃO

Complicações durante a passagem de marcapasso transvenoso são infrequentes, vão variar de acordo com a experiência do profissional que realiza o procedimento, são preveníveis e passíveis de correção. Casos raros como descrito acima apresentam poucos dados na literatura, sendo este o objetivo principal deste relato de caso.